

RTA promove roadshow para atrair mais espanhóis

A Região de Turismo do Algarve (RTA) está a preparar um roadshow em Espanha, com vista a captar turistas deste mercado para o destino algarvio durante a época baixa. A iniciativa terá a duração de três dias, com arranque a 28 deste mês, e levará os encantos do Algarve a Sevilha, Granada e Madrid



O roadshow «Algarve Encanta» destina-se aos profissionais do setor e vai apostar, em cada cidade, na realização de um workshop que reunirá a oferta turística algarvia num espaço privilegiado para o negócio. O conceito é simples: permitir que os 30 hoteleiros e agentes de viagens do Algarve que par-

ticipam nesta ação apresentem os seus serviços e façam venda direta junto do trade espanhol convidado. São precisamente estes profissionais de Sevilha, Granada e Madrid que irão mais tarde vender pacotes de férias no Algarve aos habitantes locais. «Estamos a falar de um universo superior a 14 mi-

lhões de espanhóis residentes nas comunidades de Madrid e Andaluzia», declara o presidente da RTA Desidério Silva, para quem a ronda pelos agentes de viagens de Espanha será, por isso, «favorável ao negócio e positiva para a divulgação do destino algarvio».

Do programa do roadshow

faz ainda parte um jantar em cada cidade reservado ao trade e às entidades e imprensa locais, que deverão totalizar mais de 300 pessoas.

«As confirmações que temos até ao momento deixam antever o sucesso desta iniciativa que acontece propositadamente em outubro, mês que

marca o início do período de menor fluxo turístico no Algarve», afirma Desidério Silva, recordando que a promoção em Espanha é competência das regiões de turismo desde maio, altura em que entrou em vigor o novo regime jurídico das áreas regionais de turismo do país.

O modelo do roadshow «Algarve Encanta» será replicado em novembro, levando o nome do Algarve até Corunha, Vigo e, desta vez, também ao Porto e a Aveiro. As duas ações da RTA no mercado interno alargado (Portugal e Espanha) representam um investimento de cerca de 55 mil euros.

Algarve consegue mais fundos para 2014-2020

O presidente da CCDR Algarve David Santos congratula-se com o facto do Governo ter reconhecido os argumentos da Região do Algarve e ter reforçado o conjunto das verbas do Programa Operacional para o período 2014-2020 em cerca de 84% (relativamente a 2007-2013), ao contrário de todas as expectativas.

Este reforço de verbas (238M€ FEDER + 85 M€ FSE), é claramente o reconhecimento do trabalho realizado pela região nos últimos meses, só possível porque o Algarve conseguiu consensos e as parcerias para falar a uma só voz neste processo. Recorde-se que

pela primeira vez, Municípios, Universidade e as sete principais Associações Empresariais, estabeleceram um protocolo com a CCDR Algarve, no sentido de preparar de forma ordenada os trabalhos de definição do Quadro de Referência para o próximo período de programação 2014-2020.

A esta decisão de aumento de verbas para a região de fundos estruturais e sociais, deverá ainda acrescentar-se nas próximas semanas os valores em discussão dos Fundos de Apoio ao Desenvolvimento Rural e das Pescas a incidir na gestão integrada da região e as verbas associadas para o apoio

ao desemprego jovem.

Este reforço de verba, associado à gestão multifundo, aumenta a responsabilidade da região, em encontrar os modelos de gestão e de parcerias, para a definição das prioridades mais adequadas à realidade da região e para superação dos seus constrangimentos.

O próximo período de programação, em linha com os objetivos da Estratégia Europeia vai reforçar significativamente a aposta nas empresas e na transferência do conhecimento para o mercado, como forma de criar valor acrescentado com base nos recursos endógenos.

A aposta na utilização eficiente dos recursos naturais e territoriais, na qualificação dos recursos humanos, na redução da pobreza e no reforço da inclusão das populações, serão fatores determinantes para o futuro do Algarve.

Garantir mais e melhor emprego, a redução das assimetrias, a diversificação da base económica com valorização dos recursos da terra e do mar em articulação com uma atividade turística mais competitiva, são os desafios que se colocam a uma região que se pretende mais competitiva, mais sustentável e mais inclusiva.

Esclarecimento sobre a medida «Comércio Investe» em Portimão

O Gabinete de Apoio ao Investidor do Município de Portimão e o IAPMEI - de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação promovem no próximo dia 24 de outubro uma ação de esclarecimento dirigida aos comerciantes sobre a medida «Comércio Investe», que decorrerá entre as 20h00 e as 22h00 na sala de ensaios do TEMPO - Teatro Municipal de Portimão.

Nesta sessão os participantes poderão conhecer as linhas mestras daquela medida, criada para apoiar projetos de mi-

cro e pequenas empresas que promovam a criação de fatores de diferenciação visando melhorar os níveis qualitativos da oferta do comércio de proximidade, principalmente aquele que se concentra em centros urbanos ou que valoriza o produto interno. Em termos da tipologia de investimento, a mesma abrange os projetos individuais de modernização comercial promovidos por uma micro ou pequena empresa, no sentido da modernização e valorização da oferta do seu estabelecimento comercial através

da aposta na inovação e da utilização de formas avançadas de comercialização, consagrando também os projetos conjuntos que tenham os mesmos propósitos e sejam promovidos por associações empresariais do comércio.

A fase de apresentação de candidaturas para os projetos individuais decorre até 2 novembro próximo, enquanto as candidaturas de projetos conjuntos serão recebidas até 2 de dezembro de 2013.

No que toca às condições de elegibilidade dos projetos

individuais, com um prazo de execução de 12 meses, devem apresentar à data da candidatura uma situação económica e financeira equilibrada e possuir estatuto de micro e pequena empresa obtido através da Certificação Eletrónica do IAPMEI, além de contarem com fontes de financiamento do projeto asseguradas, incluindo pelo menos 20% do montante de investimento elegível em capitais próprios e um investimento mínimo elegível de 15.000€, entre outros requisitos.

Concurso nacional para barmen profissional

Estão abertas as inscrições para a 1ª edição do concurso Barman do Ano. O concurso promete agitar o mundo do bar português e pôr à prova a técnica, criatividade e serviço profissional de todos os barmen em Portugal. O concurso decorre até 26 de Junho de 2014 e pretende valorizar a classe profissional dos barmen e incentivar à implementação de rigor profissional no contacto com o cliente, naquele que é o palco principal: o bar. Rigor e excelência são duas tónicas que estarão presentes durante toda a competição. O concurso decorre em 4 momentos: apuramento, visita ao local de trabalho, academia barman do ano e grande final nacional.

Podem concorrer todos os barmen e barmaids profissionais, maiores de 21 anos, com um mínimo de três anos de experiência profissional comprovada e a exercer funções em Portugal.

O júri é composto por profissionais de renome da cena do bar nacional e internacional, tendo como presidente Pedro Paulo (Head Bartender no One Aldwych Hotel em Londres) que foi distinguido como Barman do Ano UK 2013. Joaquim Sabino (ex-presidente da Associação Barmen Portugal), Antero Jacinto (ex-presidente

de AHRESP e Club Barman de Portugal), Francisco Guerreiro (presidente da Associação Barman Barlavento Arade), Kiko (Barman Consultor Liquid Consulting), Dave Palethorpe (proprietário e chefe de bar Cinco Lounge e Black Pepper & Basil), Néelson Bernardes (Bar Manager Waldorf Hilton Londres) Luis Domingos (Barman Consultor Black Pepper & Basil e proprietário El Cartel) fazem parte deste painel de jurados, que avaliarão os concorrentes ao longo de todas as fases.

Gerar um equilíbrio mais evidente entre a arte do serviço e a técnica de elaboração de cocktails é a palavra de Paulo Amado, o responsável pela organização do Barman do Ano. Para tal «achou-se um compromisso geracional, levando ao júri os fundadores do bar em Portugal e os mais contemporâneos, nacionais e estrangeiros a trabalhar em Portugal e fora».

O resultado, desde a apresentação do concurso, à excelente adesão por parte da comunidade está a ser motivador, indicativo de que o caminho seguido é o certo.

As inscrições decorrem até 28 de novembro no site www.e-gosto.com/barmandoano, sendo o concurso organizado pelas Edições do Gosto.

13 Outubro 2012 - 01h55

Fundos vão ser disponibilizados para o quadro comunitário 2007/2013

Empresas com mais 17 milhões de euros

As empresas algarvias que se candidataram aos fundos comunitários de 2007/2013 vão ver disponibilizados mais 17 milhões de euros, que serão aprovados em breve.

David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região (CCDR) Algarve, anunciou esta medida ontem de manhã, em Faro, durante uma reunião onde foram assinados os protocolos com associações empresariais, Universidade do Algarve e Comunidade Intermunicipal (AMAL) para a preparação estratégica da programação dos fundos comunitários de 2014/2020. Os 17 milhões fazem parte dos 51 milhões já disponibilizados para o primeiro eixo do programa, dirigido às áreas da competitividade, inovação e conhecimento. O programa tem um total de três eixos, comparticipados com 175 milhões em fundos comunitários.

T.G.

Fechar

Algarve une-se para definir estratégia regional para a Europa

Por [Elisabete Rodrigues](#) · 12 de Outubro de 2012 · 19:11 · [Comentar](#)
Temas [AMAL](#), [CCDRA](#), [europa](#), [Faro](#), [União Europeia](#)



Sete associações empresariais, os municípios através da AMAL, a Universidade e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve acabam de criar um grupo de trabalho para definir uma estratégia conjunta para o próximo período de programação financeira 2014-2020.

Para isso, foi esta manhã assinado, na sede da CCDRA em Faro, um protocolo entre aquelas entidades. David Santos, presidente da CCDRA, salientou que «a metodologia que agora adotámos, da construção de uma proposta participada pela AMAL, UAIG e associações, permitirá chegar a uma melhor proposta».

Macário Correia, presidente da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), fez mesmo questão de frisar que se trata de um «trabalho único em Portugal». É que, sublinhou o autarca, «não é fácil ao Norte, a Lisboa, ao Centro fazer este trabalho de articulação. Este quadro de cooperação institucional só é possível no Algarve, não é possível no resto do país. Nós somos a única NUT II que é NUT III e vice-versa, com uma só universidade pública, uma só associação de municípios, e associações empresariais de base verdadeiramente regional. Isto não se passa com outras regiões».

O que está em jogo é definir a melhor estratégia possível para aproveitar os fundos europeus no período de 2014-2020, naquela que poderá ser a última janela de oportunidade para a região algarvia receber financiamentos.

Para já, salientou David Santos, e em relação ao atual quadro comunitário, em que a região estava em fase de *phasing out*, o Algarve está agora «expectante sobre a nova arquitetura do modelo de objetivos a estabelecer no próximo quadro e respetivas elegibilidades».

O Algarve deverá passar a ser agora, no período 2014-2020, uma «região de transição», mas isso não deverá significar mais fundos para aplicar na região, até porque, como sublinharam as eurodeputadas Ana Gomes (PS) e Marisa Matias (BE) no debate sobre a «Estratégia 2020» que se seguiu, o orçamento comunitário poderá vir a ser substancialmente reduzido.

Vitor Neto, presidente da Associação Empresarial do Algarve (NERA), alertou que, «no próximo quadro, os fundos comunitários poderão trazer uma desilusão para a região, poderão não ser o que esperávamos». Por isso, defendeu, «temos de pensar para além dos fundos, e esse é um desafio para todos nós que exige esforço».

Salientou ainda que o protocolo que pretende juntar todas as entidades públicas e privadas a uma só voz na definição da estratégia regional para o futuro quadro de apoio europeu é coincidente com o trabalho que as associações empresariais algarvias já estavam a fazer: «as associações têm vindo a reunir-se nos últimos dois meses para estruturar uma atuação coordenada para dar um contributo a esta definição da estratégia».

O presidente da CCDR, por seu lado, acrescentaria que neste trabalho conjunto um dos aspetos mais importantes é o diagnóstico da situação regional. «Todos sabemos que a realidade do Algarve é hoje diferente da de há sete anos». «Em muitas áreas estamos muito piores que o resto do país», admitiu.

David Santos revelou ainda que, em relação ao atual quadro, em vigor até 2013, o Programa Operacional do Algarve tem 51 milhões de euros já comprometidos, dos 87 milhões possíveis.

Mas salientou as dificuldades que as entidades privadas e sobretudo públicas têm em aproveitar esses fundos disponíveis. No caso das entidades públicas, a última machadada foi desferida pela Lei dos Compromissos, que basicamente impede que essas entidades se possam comprometer com novos projetos de investimento, apesar dos fundos disponíveis para tal.

Na conferência que se seguiu à assinatura do protocolo, e que tinha como tema «A Estratégia 2020 e a sua implementação a nível regional: Inovação e Emprego», Macário Correia voltaria a falar do tema, dizendo que, para além da falta de condições financeiras, «do lado das autarquias não há condições legais para fazer investimento».

O presidente da AMAL chamaria também a atenção para o facto de que «o quadro 2006-2013 avançou quando as economias europeias estavam a crescer. Passados oito, nove anos, a circunstância é completamente diferente». E a estratégia para 2014-2020 terá que ter isso mesmo em conta. «O Algarve vai ser região de transição. Vamos ver como o Governo negocia isto com Bruxelas».

O protocolo assinado esta sexta-feira com a CCDRA, envolve a AMAL e ainda sete associações empresariais: a Associação de Comerciantes da Região do Algarve (ACRAL), a Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve

(AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas (AECOPS) e a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE).

O presidente da CCDRA sublinhou que «a definição de uma estratégia regional para o período 2014-2020 implica o envolvimento comprometido de todos, de forma a garantir uma reflexão aprofundada sobre a realidade e sobre as estratégias a seguir em termos de desenvolvimento económico, social e territorial do Algarve».

«Não é nossa intenção fecharmo-nos no nosso edifício, com os nossos técnicos e com os nossos indicadores, para definir o planeamento estratégico. Queremos envolver todos os atores», frisou. «É a primeira vez que se promove este trabalho conjunto, no Algarve e no país. Afinal a crise não tem só coisas más, também tem boas».

CCDR Algarve acorda estratégia conjunta para preparar próximo ciclo de ajudas comunitárias

Por [Sul Informação](#) · 10 de Outubro de 2012 · 09:14 · [Comentar](#)
Temas [CCDRA](#), [europa](#), [Faro](#), [União Europeia](#)



A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve convidou os municípios, as associações empresariais (ACRAL, AECOPS, AHETA, AIHSA, ANJE, CEAL, NERA) e a Universidade para uma parceria de trabalho, no âmbito preparação do próximo período de programação das ajudas comunitárias.

Esta parceria, num trabalho que será coordenado pela CCDR Algarve, tem em vista a definição de um diagnóstico sustentado na realidade da Região e a fundamentação de propostas e identificação de prioridades capazes de se assumirem como soluções adequadas às necessidades da Região.

Neste contexto, o presidente da CCDR Algarve e gestor do PO Algarve 21 – Programa Operacional Regional do Algarve, David Santos, no próximo dia 12 de outubro, às 9h15, assina um conjunto de protocolos com a AMAL, associações setoriais e empresariais e com a Universidade do Algarve, na sede da CCDR Algarve, em Faro, a que se segue uma conferência de imprensa.

O objetivo é, «numa lógica de participação, comunhão e partilha, definir a estratégia para o futuro da região e antecipar as prioridades e as linhas mestras, fortalecendo o lobby e a defesa dos interesses regionais».

A CCDRA salienta que «a programação do próximo ciclo de Fundos Comunitários reveste-se no atual contexto, de uma relevância particular para a Região do Algarve».

Neste âmbito, «a definição de uma Estratégia Regional para o período 2014-2020, implica o envolvimento comprometido de todos, de forma a garantir uma reflexão aprofundada sobre a realidade e sobre as estratégias a seguir em termos de desenvolvimento económico, social e territorial do Algarve».

À assinatura destes protocolos, segue-se uma sessão debate “Estratégia 2020 e a sua implementação a nível regional”, de forma a marcar o início do debate público sobre a estratégia Europa 2020 e os seus instrumentos de financiamento para futuro da Região no período pós 2013.

Com o duplo objetivo de trazer à Região do Algarve informação relevante sobre preparação da futura arquitetura dessas políticas e do seu orçamento, no período 2014 – 2020, e estimular o debate público sobre o futuro desenho de políticas de desenvolvimento regional, este evento junta responsáveis do Parlamento Europeu, eurodeputados portugueses, presidentes da CCDR e da AMAL, reitor da Universidade do Algarve, o coordenador do Observatório do QREN, entre outros, sendo esperados cerca de uma centena de participantes, de vários sectores institucionais, económicos e sociais.

Na sessão serão também apresentados os princípios fundamentais da iniciativa “Os valores da União Europeia”, promovida pelo Centro Europe Direct sediado na CCDR Algarve, e cenários de continuidade ou mudança propostos para a próxima geração de políticas de coesão na Região do Algarve.

Ao longo do dia serão ainda debatidas políticas comunitárias relacionadas com a Competitividade e Coesão, Inovação, Ciência e Educação, Ambiente, Energia e será distribuído no âmbito da monitorização das Dinâmicas Regionais o último boletim informativo, uma edição regular desenvolvida pelo Observatório das Dinâmicas Regionais desta CCDR.

Programa e inscrições da sessão debate estão disponíveis em www.ccdr-alg.pt. As Inscrições são obrigatórias.